



XXVIII Concílio Geral da IECLB

Chapecó, SC

18 de outubro de 2012

CULTO COM CEIA DO SENHOR

Tema: Comunidade jovem, Igreja viva

Liturgia de abertura

*(Ao entrar, cada pessoa recebe um cartão vermelho, recortado em forma de chama.
Distribuir canetas para quem não tiver)*

Prelúdio *Estamos celebrando*

Acolhida e invocação

L Bom dia, bem vindos e bem vindas!

L Você tem projetos para sua vida pessoal e familiar? Você sonha fazer algo que ainda não fez? Você sonha algo novo para a sua comunidade de fé? E para o mundo?

Mesmo quando adultos e idosos, costumamos sonhar planos e projetos para o futuro. Quando deixamos de sonhar, ainda que jovens, envelhecemos. Quando não temos mais projeto para a vida é porque já realizamos tudo? E se realizamos tudo, não temos mais nada a fazer nesta vida? O que sonhos e projetos têm a ver com *Igreja viva e Comunidade jovem*, tema que acompanha nossa Igreja durante o ano de

2012? Com estas perguntas, convidamos vocês a iniciarmos esta celebração.

L (diz, com as mãos erguidas:) Vem, Espírito Santo, vem Espírito Santo. Vem e habita entre nós. Não nos deixes paralisados e paralisadas, olhando para o céu. Vem, mexe conosco, faz-nos sentir tua presença desestabilizadora entre nós.

C (canta) *Vem, Espírito Santo, vem, vem nos congregar*

Confissão de pecados (de pé)

L Senhor, tu nos chamas e nos congregas. E, assim como somos, nos apresentamos diante de ti, com nossos erros, fracassos e com todo o nosso pecado, individual e coletivo. Pedimos-te que nos olhes segundo a tua graça e não conforme os nossos méritos. Dá que o teu Santo Espírito toque nossos corações, mentes e todo o nosso ser para que sejamos pessoas renovadas e vivamos segundo a tua vontade. Perdoa-nos, Senhor, nosso pecado e aceita-nos em teu amor. Por Jesus, teu Filho que venceu o pecado, a lei e a morte. Amém.

(senta)

C (canta) *Cristãos alegres jubilai (estr. 1 e 4)*

Kyrie eleison

L Igreja viva é Igreja movida pelo Espírito Santo. E o Espírito Santo não nos deixa quietos quando vemos o sofrimento diante de nós. Igreja é viva quando as pessoas que a integram têm ouvidos atentos para ouvir o clamor de quem grita, olhos abertos para ir ao encontro de quem chora; mãos estendidas para quem necessita de apoio e pés ágeis para socorrer quem sofre. Em silêncio, ouçamos o que o Espírito diz a nós, Igreja, enquanto contemplamos.

(Uma imagem é projetada, com música de fundo de “pelas dores”. Em seguida, a comunidade canta junto)

C (canta) *pelas dores deste mundo*

Oração do Dia (de pé)

L Espírito Santo! Tu que nos deixas em inquietude. Desce sobre nós, movimentando este Concílio para que usemos sonhar uma Igreja ainda mais viva. Dá-nos o Espírito Santo para que nossos pés permaneçam firmes neste chão, e que nossos projetos sejam frutos de uma caminhada que realizamos com nossos irmãos e nossas irmãs de fé. Vem, ó Espírito Santo, abrir nossos corações para receber a Palavra que vamos ouvir e desperta todo o nosso ser para receber ao Cristo que é presença viva na Ceia que vamos celebrar. Por Jesus, que nos prometeu o Consolador! Amém.

(senta)

Liturgia da Palavra

Leituras bíblicas

L Ouçamos o que o Espírito diz à Igreja por meio da palavra lida nas Escrituras:

Primeira leitura

L A primeira leitura, conforme o livro de Joel, capítulo 2, versículos 28-29.

C (canta) *Envia, teu Espírito Senhor, e renova a face da terra*

L Aclamemos o Evangelho, de pé, cantando:

C (canta) *Aleluia*

L (Versículo de Aclamação): *Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus (1 Co2.10). Aleluia!*

C (canta) *Aleluia*

L O santo Evangelho do nosso Senhor Jesus Cristo, segundo João, no capítulo 14, versículos 16 a 17 e 25 a 26. (Leitura)

L Palavra do Senhor.

C (canta) Demos graças a Deus.

(sentar)

Pregação

C (canta) *Vem, Espírito de Deus, vem nos consolar*

Confissão de fé (de pé)

L Proclamemos a nossa fé com base nas palavras de Martim Lutero, na explicação do terceiro artigo do Catecismo Menor:

C *Creio que por minha própria razão ou força não posso crer em Jesus Cristo, meu Senhor, nem vir a ele. Mas o Espírito Santo me chamou pelo evangelho, iluminou com seus dons, santificou e conservou na verdadeira fé. Assim também chama, congrega, ilumina e santifica toda a cristandade na terra, e em Jesus Cristo a conserva na verdadeira e única fé. Nesta cristandade perdoa a mim e a todos os crentes diária e abundantemente todos os pecados, e no dia derradeiro me ressuscitará a mim e a todos os mortos, e me dará a mim e a todos os crentes em Cristo a vida eterna. Isto é certamente verdade. Amém.* (Martim Lutero, explicação do terceiro artigo do Catecismo Menor)

(sentar)

C (canta) *Espírito Verdade* (estr. 1)

Oração Geral da Igreja (permanecer sentados/as)

L Agradecemos-te, Deus amado, pelas dádivas do teu Espírito Santo, derramadas sobre tua Igreja. Graças pelas reflexões que fizemos durante

este ano, motivadas pelo tema *Comunidade Jovem, Igreja Viva*. Graças pelos desafios que este tema nos leva a enfrentar.

L Pedimos-te, ó Deus de generosidade, olha para a tua Igreja no mundo. Não retires jamais o Espírito que tu manténs sobre ela. Que ela sinta teu poder sustentando-a nas incertezas, na desesperança, na fraqueza e nos erros. Que ela também sinta teu poder empurrando-a para frente nos acertos, nos sonhos de uma Igreja sempre renovada e unida nos seus projetos missionários.

Que o Espírito Santo seja um instrumento transformador do mundo, agindo sobre autoridades e população. Senhor, tu nos deste a paz que o mundo tanto quer. Infelizmente ela é impedida de florescer, ou por autoridades, ou pela população mesmo. Dá que o Espírito Santo ensine a todas as pessoas que o mundo em que vivemos pode ser de paz, de entendimento entre os povos, de solidariedade, de convivência respeitosa com a natureza, com outras culturas e outras religiões.

Espírito Santo, vem! Vem sem demora agir em nossas comunidades, para que elas não se fechem entre si, mas abram, sempre mais, as suas portas para quem vive em necessidade e busca alento. Não nos deixes esquecer que somos instrumentos em tuas mãos, que nós somos teu amor, teu consolo, tua paz, tua justiça, para quem não os têm. Por teu Espírito, somos enviados e enviadas ao mundo para ser sal, luz e fermento. Fica conosco sempre e dá-nos o Consolador. Amém.

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Preparação da mesa

L Antes de iniciarmos a preparação da mesa da Ceia e a procissão do ofertório, convido vocês a escreverem sobre o cartão que cada qual recebeu, na entrada deste culto, sobre a seguinte pergunta: como é a IECLB dos meus sonhos?

(Dar 2 minutos para este momento. Em seguida, recolher os cartões num cesto. Levá-lo junto das ofertas e dos elementos que irão para a procissão do ofertório)

Ofertório

C (canta) *Gente que espera*

(Enquanto a comunidade canta, são levados à frente os cartões recolhidos em cestas e os elementos da Ceia)

Oração do ofertório (de pé)

L Amado Deus. Graças de damos por esta mesa que tu nos preparas para nos receber como filhos e filhas. A esta mesa trazemos nossos sonhos de Igreja viva. Vem ao nosso encontro. Dá que, por esta Ceia, recebamos tudo que necessitamos para nos fortalecer na busca por uma Igreja viva, dinâmica e atuante, que leva adiante não os nossos próprios sonhos, mas aqueles que visam à edificação da tua Igreja, do teu povo e têm em vista o teu Reino. Amém.

Gesto da paz

L Na Ceia do Senhor recebemos os bens mais preciosos de Deus: perdão, aceitação, reconciliação, comunhão. Pergunto, e nós, pessoas batizadas que prometeram viver segundo a vontade de Deus, como novas criaturas, como estamos vivendo o perdão, a reconciliação e a comunhão que recebemos de Deus? **(Silêncio)** Como reconhecimento de que somos pessoas pecadoras e não vivemos segundo o projeto de Deus e como sinal da nossa disposição em viver uma nova vida, em comunhão com Deus e com o próximo, desejemo-nos mutuamente a paz de Cristo.

Oração eucarística

L Oremos a oração de mesa da Ceia do Senhor: **(de pé)**

L Deus da esperança! Graças te damos porque nos permites sonhar, ousar, fazer projetos de Igreja. Tu mesmo falaste ao teu povo, através de profetas e profetizas. E, por meio de sonhos e visões, revelaste a tua vontade. Graças te damos, ó Deus, por esta tua forma de comunicação conosco. Santo é o teu nome, grande é a tua glória.

Nós te damos graças, ó Deus, porque vieste a nós em Jesus Cristo. E, como humano, sofreste e por nós morreste. Mas, acima das expectativas humanas, tu não ficaste na morte. Ressuscitaste e nos enviaste o Consolador, o Espírito que renova e inspira pessoas, forma e reúne a Igreja.

Graças te damos por esta Santa Ceia, por meio da qual recebemos o alimento mais importante, Jesus Cristo, que nos sustenta em nossos sonhos e projetos. Assim cremos, pois esta promessa nos foi dada quando o próprio Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão, e, tendo dado graças, o partiu e disse: isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.

Senhor Jesus, graças te damos por tua presença nesta Ceia, no pão e no cálice. Pedimos-te: Dá-nos o Santo Espírito e transforma-nos em um só corpo que sonha junto e em ti busca sustento para seus projetos.

C (canta) *Vem Espírito Santo, vem atende o nosso chamado*

L Lembra-te, Senhor, de todas as pessoas que viveram em ti e por ti e te serviram, mas agora esperam a tua vinda definitiva para que juntos partilhemos da Ceia no teu Reino Eterno.

C (canta) *Por Cristo, com Cristo, em Cristo*

C Pai-Nosso

(sentar)

Fração

L O pão que partimos é a comunhão no corpo de Cristo;

O cálice pelo qual damos graças, é a comunhão no sangue de Cristo.

Comunguemos, pois tudo está preparado. O próprio Deus é quem nos convida e nos serve.

Comunhão

C (Canta)

Canto pós-comunhão

L Oremos, cantando:

C (Canta) *Graças, Senhor! Graças Senhor!*

Liturgia de despedida

Bênção

L *Abençoe-vos o Deus, todo-poderoso, o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.*

Envio

L Ide em paz e servi ao Senhor nas tarefas deste Concílio.

Poslúdio